



O FEMININO E A DESCENTRALIZAÇÃO*

Ramilis Rodrigues Chaves**

Maria Hellen Santana Pereira***

Ives Romero Tavares do Nascimento****

Este é nosso cordel para apresentar
Pesquisa sobre descentralização
E numa recente configuração
Estudo de gênero a figurar
O conhecimento poder revelar
Que no Brasil, um Estado federado
Não se pode mais ser deixado de lado
Das mulheres, que é o lugar importante
Na matéria de ciência, relevante
Participação no descentralizado.

É justo falar numa definição
Para que todos possam saber falar
E assim, nesse bojo, poder situar
Com rumo a uma melhor compreensão
Do que seria descentralização
Oficial forma de distribuir
O poder nacional de fazer fluir
Para o povo garantir mais equidade
Gestão pública, voto e fiscalidade
Do papel das mulheres se discutir.

* Cordel sobre o feminino e o fenômeno da descentralização.

** Graduada em Administração Pública e Gestão Social pela Universidade Federal do Cariri (UFCA). Membro do Laboratório Interdisciplinar de Estudos em Gestão Social (Liegs). E-mail: ramilis.chaves@aluno.ufca.edu.br

*** Graduada em Administração Pública e Gestão Social pela Universidade Federal do Cariri (UFCA). Membro do Laboratório Interdisciplinar de Estudos em Gestão Social (Liegs). E-mail: maria.hellen@aluno.ufca.edu.br

**** Doutor em Administração pela Universidade Federal da Bahia (UFBA). Professor Adjunto da Universidade Federal do Cariri (UFCA). Membro do Laboratório Interdisciplinar de Estudos em Gestão Social (Liegs). E-mail: ives.tavares@ufca.edu.br



Penso que numa descentralização
Pode significar a melhoria
As mulheres ocupando a chefia
Com mais cargos a sua disposição
Dando um aumento na participação
Fortalecendo nacional movimento
Mulheres capazes com conhecimento
Unidas, com propósito de inovar
Para condições de igualdade gerar
Almejando um futuro sem julgamento.

Também é válido de se inferir
O contexto duma aproximação
A mulher deve fazer ocupação
Nos espaços de decisão se inserir
Ter voz, se impor, reagir e sugerir
Poder fazer cobrança aos demais gestores
Por políticas que tenham seus valores
Que resolvam seus problemas recorrentes
P'ra garantir seus direitos inerentes
Pois não são indivíduos inferiores.

Com a pesquisa em descentralização
Mecanismos a se aperfeiçoar
Novas maneiras de gerir e inovar
Mas é preciso se ter uma noção
Que gênero é central nessa questão
Difundir poder, ação equitativa
Para camada administrativa
A tal decisão com a força feminina
Exaltando a liderança e a autoestima
De uma sociedade participativa.

Gestão avançar, o mundo melhorar
Descentralização estar no Brasil
Mulheres a provar que têm bom perfil
Representatividade conquistar
E o poder delas vai se consolidar
Participação feminina haverá
No Brasil novo cenário surgirá
As políticas públicas em escala
Lideranças ocupando sua fala
Nova governança pública terá.



Agradecimentos institucionais: Agradecimento são feitos à Pró-reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação da Universidade Federal do Cariri (PRPI/UFCA), ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) e à Fundação Cearense de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico (Funcap) pelo apoio institucional e financeiro (auxílios e bolsas).

Recebido em: 19 jun. 2024.

Aceito em: 26 jun. 2024.